

### CONDIÇÕES DE TRABALHO - I

## Assédio moral: ferramenta de gestão para a extração de lucros cada vez maiores?

Desde os seus primórdios, o sistema econômico-produtivo em que estamos inseridos, o capitalismo, notabilizou-se pela lógica da acumulação de lucros. Esta sempre foi, digamos assim, a razão de ser do sistema. Nas últimas três ou quatro décadas, na sua fase neoliberal, essa lógica do sistema exacerbou-se. Não basta apenas acumular lucros, mas acumulá-los em quantidade sempre maior a cada período que passa.

No meio disso, estão os trabalhadores, obrigados a produzir sempre mais para que os lucros das empresas se façam cada vez maiores.

Obviamente que, como sempre aconteceu, pouco importa ao capitalismo a forma como esses lucros aparecem, contanto que apareçam. Se for preciso extrair até a última gota de sangue do trabalhador, dando a ele, em troca, cada vez menos, o capitalismo fará. Os fins justificariam os meios

É com base nesse raciocínio que podemos entender a prática do assédio moral, que se disseminou em muitas empresas. Seria o assédio moral uma ferramenta de gestão utilizada para arrancar maior produção - e, conseqüentemente, mais lucros - aos trabalhadores?

### CONDIÇÕES DE TRABALHO - II

## O assédio moral e a “motivação” para o cumprimento de metas

Como vimos na matéria acima, as empresas não têm medido esforços em implementar novas técnicas de gestão para arrancar mais produção a seus trabalhadores. A chamada política “motivacional” tem sido uma delas e, com base nela são utilizados os mais variados meios para motivar os trabalhadores a aderirem aos planos da empresa.

Há os meios que poderíamos

qualificar de lícitos, como os prêmios pelo cumprimento de metas, que, como exigem em demasia dos trabalhadores em termos de dedicação à empresa e de comprometimento de sua saúde, e são reservados a apenas alguns, têm perdido força. Restam, então, os meios escusos, que consistem em colocar o trabalhador que não atingiu o estabelecido em situação vexatória perante seus colegas.

### CONDIÇÕES DE TRABALHO - III

## Movimento sindical vai adotar ações mais contundentes contra o assédio moral

Os exemplos dos meios escusos utilizados para cobrar o cumprimento de metas podemos verificar nos vários processos judiciais que já correm em todo o país e que denunciam, e estão punindo, o assédio moral que é praticado com frequência cada vez maior nas empresas. É trabalhador sendo obrigado a se vestir de mulher, a usar perucas, a vestir camisetas com dizeres depreciativos,

tudo por não cumprido uma tal meta.

Mas, o movimento sindical bancário não se limitará a esperar a definição de ações judiciais; partirá para ações mais contundentes. O assédio moral está disseminado por diversos bancos e partiremos para a denúncia veemente de tal prática. Não está descartada a paralisação de agências para pressionar pelo banimento definitivo do assédio moral.

### BANRISUL

## Reunião da Cabergs é hoje, às 18 horas

Acontece hoje (19), às 18 horas, no salão de eventos do Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região uma reunião com a Diretoria da Cabergs.

Será um momento privilegiado para os bannrisulenses debaterem, questionarem e tirarem dúvidas sobre o plano de saúde.

Também será uma ótima oportunidade para que sejam cobradas soluções dos problemas que os trabalhadores do Bannrisul enfrentam na nossa região no que se refere à utilização do plano.

Todos estão convidados e a presença é extremamente importante.

### HSBC

## Parte de seguradora chinesa à venda

O HSBC Holdings PLC está em conversas para vender sua participação na segunda maior companhia seguradora da China, em um negócio que pode render ao banco um lucro de US\$ 7,5 bilhões.

O banco britânico, que está sob pressão para incrementar a lucratividade, informou que está negociando com um possível comprador não informado sua participação de 15,6% na Ping An Insurance [Group] Co. of China. A fatia deve valer US\$ 9,17 bilhões pelos preços atuais.

### PIADINHA

-O sujeito vai à cidade com dor de dente e, por não saber ler, entra no proctologista. Depois de 30 minutos, o médico diz:

-O senhor não tem hemorróida!

-Eu sei disso, eu tenho dor de dente!

-Então porque me deixou examiná-lo por tanto tempo???

-Achei que o senhor estava procurando a raiz do dente!!